

CARTA PERNAMBUCANA DE PRODUTORES AUDIOVISUAIS COM RECOMENDAÇÕES SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DO AUDIOVISUAL

Exmo. Ministro da Cultura,
Senhores Membros do Conselho Superior do Cinema,
Diretoria Colegiada da Agência Nacional do Cinema,
Exmo. Secretário do Audiovisual,

Como forma de aprimorar o desenvolvimento das políticas públicas culturais do audiovisual em nosso país, nós, produtores audiovisuais residentes e atuantes em Pernambuco, encaminhamos esta carta com recomendações. Esta carta desenvolvida por André Aguiar reúne propostas sugeridas pelo grupo de produtores que participaram do curso Economia e Mercado do Cinema e Audiovisual, ministrado pelo Prof. Marcelo Ikeda e realizado pela Tarrafa Produções em conjunto com a Palíndromo Produções, durante o mês de maio, em Recife/Pernambuco. O documento, revisado pela turma, ganhou tanta relevância que quando Anna Andrade tornou-se diretora da ABD/PE convocou apoio de mais profissionais. As 38 propostas sugerem maior descentralização, eficiência, internacionalização, mapeamento e transparência a política nacional do audiovisual e conta com 108 assinaturas.

- Elaborar e empreender uma política de desenvolvimento regional que possa atender às especificidades e demandas específicas de cada região do país, desenvolvendo linhas definidas regionalmente;
- Abrir escritórios da Ancine em todas as macrorregiões do país, estimulando a descentralização da gestão;
- Abrir concursos públicos para servidores da ANCINE. É fundamental que o Concurso contrate profissionais com conhecimentos específicos sobre a economia e a política do audiovisual, assim como a linguagem e os modos de produção de filmes, e não apenas sobre assuntos relacionados à administração pública;
- Fazer esforços juntos ao Conselho Superior de Cinema e ao Ministro da Cultura para que a indicação de novo diretor da ANCINE seja um a cada ano. A posse de diretores em anos não coincidentes permite o rodízio saudável e não fragiliza a estruturação da Diretoria Colegiada;
- Disponibilizar a ata e transmitir online as reuniões de Diretoria Colegiada da ANCINE, do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual e do Conselho Superior do Cinema, estimulando a transparência do que é discutido nesses fóruns;
- Cumprir o Plano de Diretrizes e Metas, de modo a construir uma política transparente, que seja de fato uma política de Estado;

- Ampliar os incentivos para participação de agentes em festivais nacionais e internacionais e em eventos do setor, como feiras e rodadas de negócios, que atinjam agentes todas as macrorregiões do país;
- Evidenciar os critérios que definem como os festivais são classificados no nível Especial, AA, A, B e C. Incluir mais festivais brasileiros nessa relação, especialmente localizados na Conne. Além de corroborar com a Lei da Transparência nas políticas públicas, essa informação pode servir como meta para que festivais pequenos tenham parâmetros de crescimento;
- Implementar ações de visibilidade e intercâmbio que atraiam agentes de vendas internacionais para conhecer o mercado audiovisual no Brasil de forma que estes profissionais possam investir no crescente mercado de filmes brasileiros, assim como produtoras nacionais que desejam exportar seus filmes e/ou séries estabeleçam parcerias para a distribuição internacional;
- Realizar um estudo aprofundado sobre a participação do cinema brasileiro no exterior. Elaborar relatórios anuais sobre quais filmes brasileiros são comercializados no exterior, em que territórios e com quais agentes de venda;
- Disponibilizar anualmente um relatório completo sobre a Cota de Tela, apresentando o perfil e os valores das multas referentes ao seu não cumprimento;
- Desenvolver relatório sobre a taxa de ocupação das salas de exibição mapeando o número de assentos oferecidos em cada sala cinematográfica do país;
- No Painel Interativo Parque Exibidor Brasileiro sobre a distribuição do número de salas ao longo do tempo e do território brasileiro, adicionar à lista de rede a instituição Fundarpe por esta administrar o Cinema São Luiz, caracterizado como uma sala de exibição mista. Disponibilizar a localização das salas das redes exibidoras em cada município, o que estimulará distribuidores pensarem em melhor estratégia de distribuição;
- Construir um banco de dados público sobre o perfil das produtoras cadastradas na ANCINE, suas obras audiovisuais produzidas, assim como profissionais cadastrados por área de especialidade, por unidade federativa do país;
- Criar uma coluna listando os distribuidores na lista de filmes brasileiros com mais de 500.000 espectadores 1970 a 2017. Como também modificar o nome "espectadores" por "ingressos vendidos", devido às ações comprovadas de empresas que compram ingressos das salas de exibição, mas não há público nas salas vendo este filme;
- Contribuir para o fortalecimento de distribuidoras independentes que possuem o audiovisual brasileiro como seu principal produto de modo que estimule a não concentração de renda dos filmes nacionais em uma única distribuidora;

- Elaborar e disponibilizar um manual oficial sobre o funcionamento da Lei do Audiovisual e demais mecanismos de fomento indireto para divulgação nas possíveis empresas investidoras de todas as macrorregiões do país;
- Aplicar cotas regionais em mecanismos de fomento indireto, como o Art. 3º e Art. 3ºA da Lei 8685/93, ou Art. 39, X, MP 2228-1/01, de modo a descentralizar as possibilidades de fomento à produção audiovisual para todo país;
- Estabelecer formalização que fortaleça os Canais Brasileiros de Espaço Qualificado (CBEQ), CABEQ programado por Programadora Brasileira Independente (CBEQI) e Super Brasileiro, e que avançam o movimento de novos norteamentos de cena de natureza, de forma a criar uma nova janela para os produtos audiovisuais brasileiros na televisão;
- Rever a taxação da CONDECINE título, para que seja proporcional à quantidade de salas de cinema em que a obra é exibida. Até o lançamento desta carta, por exemplo, um filme estrangeiro como Deadpool 2, que ocupa 1400 salas, paga o mesmo valor de um filme lançado simultaneamente em 10 salas;
- Considerar na avaliação dos projetos audiovisuais a pontuação de curtas-metragens, visto que diretores e produtoras, geralmente, começam realizando curtas antes de desenvolver longas-metragens;
- Reduzir o tempo de análise de projetos apresentados às linhas do Fundo Setorial do Audiovisual;
- Publicar a ordem de inscrição dos projetos submetidas às linhas automáticas, contribuindo para a transparência do acesso a esses recursos;
- Estipular prazos de aprovação, acompanhamento e liberação de recursos para projetos após aprovação no FSA. Reduzir o tempo entre a aprovação e a liberação de recursos, de modo que o produtor possa estabelecer com mais antecedência seu cronograma de produção;
- Elaborar um relatório com os longas-metragens brasileiros por ano de produção (primeira exibição pública) e ano de lançamento comercial;
- Agilizar a disponibilização ao público dos relatórios do Observatório do Cinema e do Audiovisual (OCA), de modo que os dados relativos a um certo ano estejam disponíveis no fim do trimestre do ano posterior (captação de recursos e dados de mercado);
- Disponibilizar relatórios sobre a aplicação de recursos do Programa Cinema Perto de Você e do Programa Cinema da Cidade;
- Disponibilizar relatórios sobre a destinação de recursos (projetos de destinação final) de linhas como o Prodavo2 e Suporte Automático;
- Diversificar as linhas de incentivo para além da realização de obras audiovisuais, investindo em linhas como formação de plateia e preservação de obras audiovisuais;

- Ampliar a política de formação de novos públicos nas cidades do interior do Brasil com menos de 100.000 habitantes através da construção de novas salas e intensificação de programas como o Programa Cinema da Cidade;
- Incentivar a aprovação da Lei 13.006 para garantir uma política de exibição e debates de obras audiovisuais brasileiras nas escolas de todas as macrorregiões do país, como formação de público;
- Estimular a criação de campanhas publicitárias para as salas de cinema, televisão aberta e fechada e outros mercados, visando ao incentivo do consumo do cinema nacional pelos brasileiros;
- Acessibilizar ao público o consumo de obras nacionais desenvolvidas por produtoras brasileiras em redes de exibição nacional. Pensar num mecanismo de subsídio ou isenção fiscal para que as exibidoras possam exibir filmes brasileiros por mais tempo e com ingresso a preços mais acessíveis em salas comerciais, principalmente multiplexes, a fim de incrementar a formação de público para filmes brasileiros;
- Aumentar a participação de incentivos para a produção e difusão de obras com diferentes linguagens e formatos realizadas por mulheres, trans/travestis, negros e indígenas;
- Atuar junto à Receita Federal para a atualização da tabela de Classes CNAE, de forma a inserir rubricas que atendam às demandas dos produtores cinematográficos, por exemplo: gestor cultural e pesquisador audiovisual;
- Atuar junto ao CADE para promover uma política efetiva de defesa da concorrência, visando proteger nosso mercado da invasão de produtos audiovisuais de um oligopólio global;
- Realizar uma ampla consulta pública no sentido de coibir práticas anticompetitivas entre grandes distribuidores e pequenos exibidores, como a venda em lote, exigência de permanência mínima em número de semanas, entre outras;
- Reconsiderar a Lei do Curta e garantir a exibição de curtas metragens antes das sessões dos filmes de longa metragem.

Desejamos que as sugestões aqui apresentadas possam ser consideradas e aprofundadas na discussão coletiva a fim de serem implementadas num futuro próximo. Aguardamos um posicionamento da ANCINE.

Recife, 10 de julho de 2018

Assinam:

1. Adalberto Alves de Oliveira Júnior, Realizador Audiovisual, Olinda/PE
2. Adelina Pontual, Realizadora Audiovisual, Recife/PE
3. Afonso J Oliveira Jr, Estudante de Audiovisual, Recife/PE

4. Albert Tenorio, Ator, Realizador e Produtor, Recife/PE
5. Alexandre Figueirôa, Crítico, Recife/PE
6. Alice Gouveia, Produtora e Realizadora, Olinda/PE
7. Alysson Souza, Roteirista, Curador de cinema e Diretor artístico, Vitória de Santo Antão/PE
8. Amandine Goisbault, Realizadora, Produtora e Montadora, Paudalho/PE
9. Amaro Filho, Produtor, Recife/PE
10. André Aguiar, Produtor, Estilista e Bailarino, Recife/PE
11. André Farkatt, Produtor e Montador, Recife/PE
12. André Reis, Estudante de Audiovisual, Camaragibe/PE
13. Anna Andrade, Produtora e Realizadora Audiovisual, Recife/PE
14. Anny Stone, Realizadora Audiovisual, Recife/PE
15. Antônio Carrilho, Produtor, Cineasta e Roteirista, Recife/PE
16. Antônio Souza, Estudante de Cinema, Recife/PE
17. Bruna Leite, Produção cultural, Recife/PE
18. Caio Cagliani, Produtor, Montador e Operador de Câmera, Recife/PE
19. Camilla Lapa, Produtora, Recife/PE
20. Carla Francine, Produtora, Olinda/PE
21. Carlos Eduardo Ferraz, Ator e Realizador, Recife/PE
22. Carlos Kamara, Realizador, Roteirista e Produtor, Orobó/PE
23. Carol Vergolino, Produtora, Recife/PE
24. Cauê Rocha Santana Souza, Cineasta, Uruçuca/BA
25. Cecilia da Fonte, Realizadora, Recife/PE
26. Cíntia Lima, Artista Visual, Atriz e Curadora, Carpina/PE
27. Claudia Rosângela de Assis Ferreira, Produtora Cultural, Recife/PE
28. Cynthia Falcão, Realizadora e Documentarista, Olinda/PE
29. Daniela Cano, Produtora e Assistente de Direção, Recife/PE
30. Danielle Valentim, Produtora, Recife/PE
31. Danilo Lúcio, Instrutor e Produtor Audiovisual, Recife/PE
32. David Moura, Estudante de Audiovisual, Recife/PE
33. Diana Coelho, Produtora, Natal/RN
34. Edvaldo Santos, Realizador Audiovisual e Curador, Caruaru/PE
35. Enzo Giaquinto, Animador, Olinda/PE
36. Fábio Guerra, Diretor de Fotografia, Recife/PE
37. Felipe Peres Calheiros, Realizador, Recife/PE
38. Flora Noberto, Jornalista e Produtora cultural, Recife/PE
39. Gabriel Mascaro, Realizador, Recife/PE
40. Gabriel Ribeiro Coêlho, Estudante de Audiovisual, Recife/PE
41. Gabriela Saldanha, Pesquisadora, Produtora Executiva e Cineclubista, Recife/PE
42. Gabriela Soares, Estudante de Audiovisual, São Bernardo do Campo/SP

43. Geneseli Dias de Oliveira Albuquerque, Cineclubista, Vitória de Santo Antão/PE
44. Hellen Lailla, Pesquisadora do Audiovisual, Recife/PE
45. Heloise Gabrielle, Fotógrafa, Olinda/PE
46. Hilton Lacerda, Realizador Audiovisual, Recife/PE
47. Iomana Rocha, Diretora de Arte, Recife/PE
48. Ivson Henrique da Silva Gomes, Produtor Audiovisual, Paulista/PE
49. James William, Realizador Audiovisual, Recife/PE
50. Jeorge Pereira, Realizador e Roteirista, Recife/PE
51. João Lucas Izidio de Sousa, Produtor Audiovisual/Cultural, Recife/PE
52. João Miguel Pinheiro, Produtor e Diretor de Arte, Recife/PE
53. José Alberto Júnior, Realizador e Produtor Cultural, São José do Egito/PE
54. Justino Passos, Pós-produtor de som, Recife/PE
55. Karla Fagundes, Professora de História e Cineasta, Recife/PE
56. Kate Saraiva, Arquiteta e Produtora, Recife/PE
57. Kessia Santos Santana, Assistente de Produção, Recife/PE
58. Laís Rilda dos Santos Silva, Produtora Audiovisual, Jaboatão dos Guararapes/PE
59. Laíse Queiroz, Montadora, Recife/PE
60. Leo Tabosa, Realizador e Diretor, Recife/PE
61. Lia Letícia, Artista, Recife/PE
62. Liana Cirne Lins, Realizadora, Recife/PE
63. Livia de Melo, Produtora, Recife/PE
64. Lula Gonzaga, Cineasta de Animação, Gravatá/PE
65. Manoela Scortegagna, Diretora de Arte, Recife/PE
66. Marcelo Ikeda, Professor e Cineasta, Fortaleza/CE
67. Marcelo Lordello, Cineasta, Recife/PE
68. Marco Bonachela, Produtor Executivo e Arte Educador, Recife/PE
69. Marcos Lemos, Universitário de Cinema, Recife/PE
70. Maria Alencar, Estudante de Audiovisual, Recife/PE
71. Maria Esther de Albuquerque Araújo, Figurinista, Recife/PE
72. Mariano Pikman, Realizador, Cineclubista e Produtor, Olinda/PE
73. Marlom Meirelles, Cineasta, Bezerros/PE
74. Maurício Corrêa da Silva, Produtor, Recife/PE
75. Mauricio Nunes, Animador, Maceió/AL
76. Misia Coutinho, Produtora Cultural, Recife/PE
77. Moabe Filho, Sonidista, Recife/PE
78. Nathália Gomes, Produtora Audiovisual, Olinda/PE
79. Neco Tabosa, Realizador audiovisual, Recife/PE
80. Olimpio Costa, Economista, Recife/PE
81. Pablo Polo, Realizador Audiovisual, Recife/PE
82. Paulo Carneiro da Cunha Filho, Professor de Cinema, Recife/PE

83. Paulo de Andrade, Realizador Audiovisual, Recife/PE
84. Pedro Severien, Realizador Audiovisual, Recife/PE
85. Pollyanna Melo, Produtora Executiva, Recife/PE
86. Priscila Urpia, Produtora, Realizadora e Curadora, Recife/PE
87. Renata Trajano Magalhães da Silveira, Roteirista, Recife/PE
88. Rennan Mendes dos Santos, Documentarista e Fotógrafo, Recife/PE
89. Roberta Garcia, Produtora, Recife/PE
90. Roberto Veiga, Assistente de Direção e Realizador, São Paulo/SP
91. Rodrigo Asfora, Realizador Audiovisual, Recife/PE
92. Ruth Pinho, Realizadora Audiovisual, Cineclubista e Curadora, Rio de Janeiro/RJ
93. Sandro Alves de França, Jornalista, João Pessoa/PB
94. Séphora Silva, Realizadora Cinematográfica, Recife/PE
95. Sérgio Oliveira, Diretor, Roteirista e Produtor, Recife/PE
96. Silas Alexandre, Produtor e Projecionista, Recife/PE
97. Sylara Silvério, Realizadora, Recife/PE
98. Sylvia Portela, Produtora Audiovisual, Recife/PE
99. Tábata de Moraes, Assistente de Direção e Roteirista, Recife/PE
100. Taís Cintra, Produtora Executiva, Recife/PE
101. Tamy de Paula, Assistente Social e Estudante de Audiovisual, São Caetano do Sul/SP
102. Thamires Araújo, Estudante de Audiovisual, Recife/PE
103. Thays Melo, Produtora Cultural, Recife/PE
104. Thiago das Mercês Andrade, Ator e Realizador, Recife/PE
105. Tiago Delácio, realizador audiovisual, Olinda/PE
106. Tuca Siqueira, Diretora e Roteirista, Recife/PE
107. Victor Mauricio Pereira de Souza Borba Costa, Produtor e Realizador, Recife/PE
108. Wanderley Andrade da Silva, Jornalista, Recife/PE